



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ – PUCPR
PRÓ-REITORIA COMUNITÁRIA
DIRETORIA DE PASTORAL E IDENTIDADE INSTITUCIONAL
NÚCLEO DE PROJETOS COMUNITÁRIOS

**SUGESTÕES DE ATIVIDADES
PARA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA
DE ACOMPANHAMENTO DE ACADÊMICOS
DO PROJETO COMUNITÁRIO DA PUCPR**

CURITIBA
2013

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	2
1. Boas Vindas / Acolhimento	3
2. Integração	4
3. Apresentação Institucional e Sensibilização	4
4. Contratos e Combinados	5
5. Planejamento das atividades	6
6. Processamento/Fechamento	7

INTRODUÇÃO

O conteúdo deste documento tem por objetivo apresentar sugestões de práticas relacionadas à metodologia de acompanhamento andragógico dos acadêmicos participantes da disciplina Projeto Comunitário da PUCPR. O material foi construído coletivamente reunindo ideias/práticas coletadas, junto a oficinas de formação de parceiros e aplicação de pesquisa para registro de práticas. Trata-se então, de um conjunto de sugestões que possibilitam o registro e compartilhamento de práticas de acompanhamento dos acadêmicos do Projeto Comunitário, cuja intensão é socializar alguns dos conhecimentos produzidos durante o processo de formação que teve início em 2010.

Na busca de aproximação e aprimoramento das relações de parceria com as instituições vinculadas ao Núcleo de Projetos Comunitários, iniciou-se em 2010 um Programa de Formação Continuada direcionado aos responsáveis pelo acompanhamento dos acadêmicos nas ações sociais. O conteúdo da formação está relacionado à aplicação de metodologia específica, inspirada no Ciclo de Aprendizagem Vivencial de Adultos, acrescida das especificidades inerentes aos procedimentos adotados pelo Núcleo de Projetos Comunitários da PUCPR no processo e aprendizagem do acadêmico, durante as ações comunitárias, nos diferentes contextos ofertados para suas escolhas.

Acreditamos que as sugestões expostas não se esgotam aqui, no caminho da Formação Continuada acreditamos que novas ideias e aprendizados ocorrerão.

Na primeira parte do documento serão apresentadas, para fins de contextualização, as sete fases que compõem a metodologia desenvolvida pelo Núcleo de Projetos Comunitários; na sequência, a explicação mais detalhada de cada fase acompanhada das possíveis práticas relacionadas a cada uma.

SETE FASES DA METODOLOGIA

1 Boas Vindas / Acolhimento – receba o acadêmico de forma aberta e com entusiasmo.

Objetivos: receber, acolher e criar clima amistoso e aberto.

2 Institucional – apresente a instituição, objetivos, perfil do público atendido, estrutura organizacional e principais projetos desenvolvidos.

Objetivos: apresentar a instituição, informar e contextualizar o trabalho.

3 Integração – aproxime-se dos acadêmicos e o aproxime da equipe técnica e do público beneficiário. Estabeleça “combinados – como vamos funcionar”.

Objetivos: integrar os participantes, alinhar expectativas, combinar forma de trabalho, estabelecer regras de operação.

4 Sensibilização – engaje o acadêmico no trabalho e ajude-o a se comprometer.

Objetivos: ampliar a percepção, estabelecer conexão com o projeto e sensibilizar para o trabalho.

5 Planejamento – apresente e/ou construa junto aos acadêmicos o plano de ação.

Objetivos: estabelecer o senso de “fazer parte” e a atitude de “como posso contribuir?”, promover o envolvimento e estimular o engajamento integral.

6 Acompanhamento – acompanhe os trabalhos, avalie os resultados e promova ações de melhoria.

Objetivos: *avaliar e orientar o andamento da atividade.*

7 Fechamento ou processamento – promova uma discussão dos aprendizados obtidos e dos resultados observados.

Objetivos: *fazer correlações, apropriar-se do aprendizado e estabelecer conexões.*

Na sequência, apresentamos de forma mais detalhada cada uma das fases.

SUGESTÕES PARA CADA FASE

I. Boas Vindas / Acolhimento

É importante verificar os **comprovantes de inscrição** dos acadêmicos, na chegada à instituição, conferindo com a relação de inscritos que a instituição recebe do Núcleo de Projetos Comunitários (NPC) antes do início das atividades. Caso o acadêmico **não tenha o comprovante** e seu nome não conste na relação de inscritos, entrar em contato com o NPC para averiguar a real situação dele, informando-o se poderá ou **não desenvolver a atividade**. Isso é importante pelo fato de que precisamos garantir que os acadêmicos estejam cobertos pelo “seguro” e realizando atividade no local correto.

Atividades realizadas para acolhimento dos acadêmicos podem ser divididas da seguinte forma:

a. Pré-atividade com os acadêmicos

- Organizar um contato prévio com ligação telefônica e envio de e-mails para explicar os pontos de referência de como se chegar à instituição e demonstrar alegria em receber o grupo.
- Organizar o espaço para recebê-los de forma agradável.
- Aguardar os acadêmicos com um café.
- Preparar lembrancinha de boas vindas.
- Confeccionar faixa de boas vindas.
- Preparar a equipe da instituição, antecipadamente, para receber os acadêmicos e instruí-los sobre o que é o Projeto Comunitário para melhor participarem da acolhida e acompanhamento destes.

b. Durante atividade com os acadêmicos

- Acolher individualmente, diálogo e depois inserção no grupo.
- Recepcionar os acadêmicos com a presença do responsável institucional.

- Apresentar os responsáveis pelas atividades.
- Promover espaço para conversas informais.
- Organizar o espaço e entregar crachá para os acadêmicos na entrada.

II. Integração, apresentação institucional e sensibilização

A **pessoa responsável** pelos acadêmicos os **acolhe e apresenta-se**. Neste momento é importante que o **grupo de acadêmicos apresente-se entre si**. Quando o grupo de acadêmicos for maior que 4 ou 5, é interessante aplicar uma dinâmica para gerar integração entre eles, e deles com os responsáveis. Isso favorecerá a geração de vínculos.

Nesta fase é importante que o estudante conheça a instituição na qual irá desenvolver as suas atividades. Chamamos esta fase de “Institucional”. Apresente a missão da instituição, conte um pouco de sua história, valores, estrutura física, estrutura de pessoal, os dirigentes, o perfil do público que atende, entre outros dados que julgue pertinente apresentar. Caso tenha slides e vídeo institucional é o momento para apresentá-los. Caso não os tenha, um relato verbal adequado pode contextualizá-los.

Leve-os para conhecer as instalações, mostre o funcionamento da instituição e apresente os funcionários. Isso evitará que ele sintam-se “perdido” ou rejeitado pelos demais membros da instituição.

Estando bem informado o acadêmico tende a ter mais segurança no desenvolvimento de suas ações. Neste momento, sanar todas as suas dúvidas é importante.

Sugestões para integração:

a. Durante atividade com os acadêmicos:

- Proporcionar que os acadêmicos falem sobre suas perspectivas e expectativas.
- Desenvolver atividades de apresentação entre os acadêmicos.
- Possibilitar a troca de e-mails e telefones entre os acadêmicos que atuarão na mesma atividade.
- Realizar sondagem do perfil dos acadêmicos.
- Passar um vídeo sobre valorização humana e motivação.
- Produzir lembrancinhas (os próprios acadêmicos) no primeiro dia para estimular criatividade e integração.
- Construir uma árvore com as mãos dos acadêmicos escrita as expectativas para as atividades a serem desenvolvidas e o tempo que passariam na instituição.

b. Entre acadêmicos e membros da instituição

- Apresentar os membros da instituição no dia da reunião ou primeiro dia de atividade.
- Realizar visita guiada pelo responsável da instituição para conhecer os diversos setores da instituição.
- Realizar bate papo informal.

c. Entre acadêmicos e beneficiários

- Apresentar no dia da reunião e nos dias de atividade.
- Sugerir atividades a serem desenvolvidas pelos beneficiários.
- Orientar previamente os beneficiários para receber os acadêmicos.
- Proporcionar convivência antes do início das atividades.
- Informar anteriormente referente à patologia dos pacientes (em hospitais).
- Deixar momento para bate papo informal.

Sugestões para apresentação Institucional e Sensibilização:

a. Pré-atividade com os acadêmicos

- Programar uma visita guiada para conhecimento do espaço físico da instituição.
- Selecionar relatos de situações vivenciadas na instituição por outros acadêmicos.
- Separar relatos da realidade dos beneficiários.

b. Durante atividade com os acadêmicos

- Preparar e disponibilizar o histórico da instituição por meio de material impresso.
- Apresentar a instituição com imagens de vídeo ou em slides.
- Apresentar um vídeo institucional com fotos dos colaboradores.

III. Contrato ou Combinados

Após a integração é importante **verificar as expectativas, receios e forma de contribuição** de cada membro do grupo. Também é o momento mais adequado para estabelecer “**combinados**” entre o grupo. Ou seja, uma espécie de contrato de trabalho, que é importante para que as expectativas e objetivos da atividade sejam alcançados. Como todo contrato, as “cláusulas” são negociáveis de acordo com a realidade do grupo. Combinações: horários, ética, respeito, abertura para novas ideias, participação, comprometimento com o grupo, responsabilidade, uso de celulares, entre outros que julgar pertinente. Caso tenha algumas regras de conduta por escrito, específicas do local ou do público atendido podem ser entregues neste momento.

Sugestões para estabelecimento de “combinados”:

- Realizar combinados na reunião inicial.
- Informar sobre a rotina e organização da instituição.
- Apresentar normas de convivência para os acadêmicos.
- Apresentar as normas da instituição e a importância de segui-las.
- Apresentar partes do regimento interno da instituição.
- Combinar trajes (vestuário), como deve ser o comportamento.
- Apresentar um diário a ser preenchido sobre que atividade e como foi realizada pelo acadêmico naquele dia.
- Solicitar o não uso de cigarros e gírias.

- Combinar como seria o momento e local de assinatura da ficha de frequência do aluno no início e final da atividade.
- Acordar sobre avisar antecipadamente quando houver necessidade de faltar.
- Explicar quanto à possibilidade de reposição da carga horária e até quando pode ser feito.
- Repassar a orientação sobre qualquer situação que o acadêmico se sinta desconfortável ou inseguro deverá solicitar a presença do responsável da instituição.
- Construir a árvore de compromisso com os acadêmicos.
- Registrar os combinados por escrito e deixá-los expostos para lembrar e manter a harmonia da relação do acadêmico com os elementos do espaço.

IV. Planejamento das atividades

O objetivo desta fase é fazer com que o grupo de acadêmicos se organize, junto aos responsáveis, para definir o que executará durante o período em que estará na instituição. Esta fase, se bem executada, garante clareza por parte do acadêmico e da instituição do que será realizado. Além de que muitas dúvidas poderão ser sanadas neste momento, e a instituição terá a possibilidade de conhecer talentos dos estudantes e canalizar melhor sua criatividade e esforço.

Informe sobre os materiais que a instituição dispõe para a execução das ações, além de espaços que estarão disponíveis para uso.

Seguem abaixo algumas dicas de como conduzir a fase de planejamento:

a) *Descubra e explore as habilidades de cada acadêmico:* tenha uma boa conversa com os acadêmicos no sentido de conhecer o potencial de cada um, quais suas habilidades pessoais, verifique o que eles têm vontade de aplicar durante as atividades na instituição. Lembre que as atividades não precisam necessariamente estar relacionadas com o curso do acadêmico. Exemplo: tocar violão, dançar, habilidades manuais, entre outros.

b) *Distribua o formulário de planejamento de atividades aos acadêmicos:* eles irão preencher o formulário, detalhando como pretendem desenvolver a atividade a cada ida na instituição.

c) *Verifique bem as solicitações de materiais:* durante o planejamento das atividades, apresente os materiais que a instituição tem disponíveis.

Pré-atividade com os acadêmicos

- Orientar sobre os tipos de atividade que podem ser desenvolvidas.
- Encaminhar aos acadêmicos, por e-mail, o planejamento digitado para que possam visualizar e lembrar as atividades previamente definidas.

Durante atividade com os acadêmicos

- Estimular os acadêmicos a trazerem ideias e conteúdos para complementar a atividade planejada.
- Permitir aos acadêmicos fazer intervenções específicas por curso ou por habilidade pessoal.

- Realizar reunião dos grupos por dia de atividade para planejarem juntos.
- Realizar no dia da primeira reunião.
- Separar os acadêmicos por atividade para que realizem o planejamento com a orientação da pessoa responsável pela atividade.
- Apresentar as atividades para a escolha dos acadêmicos de acordo com suas habilidades.
- Apresentar aos acadêmicos a realidade e condições dos beneficiários para a realização do planejamento.
- Realizar o planejamento na própria instituição para conhecerem o espaço dos beneficiários.
- Realizar o planejamento no primeiro dia logo após a visita guiada na instituição.
- Estimular a troca de ideias para chegarem a um consenso.
- Elaborar as tarefas do dia todos juntos.
- Fazer o planejamento das atividades, acadêmicos com a supervisão do responsável.

V. Processamento ou Fechamento

Ao final das atividades é importante preparar um momento de conversa e reflexão junto aos acadêmicos, ou seja, um fechamento. É a fase de processamento dos aprendizados gerados pela vivência proporcionada no desenvolvimento das atividades.

Sugestões para processamento dos aprendizados:

- Expressar por meio de dinâmicas com figuras diversas os sentimentos e aprendizagens do acadêmico nas atividades e na instituição;
- Abrir espaço para que cada acadêmico faça um relato verbal sobre a experiência vivenciada na instituição.
- Solicitar o registro de impressões dos acadêmicos sobre a instituição em livro ata.
- Agradecer e convidar para voluntariado.
- Realizar avaliação e conversa sobre a experiência e oportunidade vivenciada pelo acadêmico.
- Entregar o protocolo das horas realizadas e lembrá-los de preencher o relatório de avaliação no site no Projeto Comunitário.
- Entregar cartão de agradecimento/lembrancinha.
- Oferecer lanche de confraternização com os acadêmicos, comunidade e profissionais envolvidos.
- Distribuir prêmios através de um campeonato.
- Agradecer e salientar a diferença que cada um deles fez na vida dos beneficiários.
- Promover momento de avaliação verbal sobre atividade desenvolvida, aprendizado, experiências e seu legado.
- Agradecer os acadêmicos com apresentação artística dos beneficiários;
 - Propor uma roda de conversa junto com os acadêmicos para o fechamento da vivência.